

**ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.**

Companhia Aberta – CVM nº 2612-3

CNPJ/MF nº 12.104.241/0004-02

NIRE 35.300.493.699

**COMUNICADO AO MERCADO  
ESCLARECIMENTOS SOBRE NOTÍCIA VEICULADA NA MÍDIA**

A Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (ONCO3) ("**Companhia**"), em atenção ao Ofício nº 112/2026/CVM/SEP/GEA-2, datado de 25 de maio de 2026 ("**Ofício**"), vem apresentar os esclarecimentos solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") a respeito de notícia veiculada na rede mundial de computadores em 21 de maio de 2026 pelo jornal Valor Econômico, intitulada "*Oncoclínicas busca aporte de R\$ 500 mi pré-recuperação*" ("**Notícia**"). Para melhor compreensão da resposta da Companhia, o Ofício segue transcrito abaixo:

"(...)

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência à notícia veiculada na página do jornal *Valor Econômico* na rede mundial de computadores em 21/05/2026, intitulada "Oncoclínicas busca aporte de R\$ 500 mi pré-recuperação", contendo as seguintes informações:

Capitalização é parte do plano de reestruturação que inclui renegociação da dívida com desconto

A Oncoclínicas negocia uma capitalização de pelo menos R\$ 500 milhões com três interessados, como parte do plano para protocolar uma recuperação extrajudicial, depois de não ter prosperado a proposta da MAK Capital – que tem 6% da empresa – no mesmo valor, apurou o Pipeline.

A proposta da MAK tinha como condição uma mudança no conselho liderada pela gestora, mas ela não conseguiu eleger os conselheiros. A Oncoclínicas agora está avaliando novas ofertas para escolher uma que permita estabilizar sua estrutura de capital juntamente com uma renegociação da dívida líquida que reduza a alavancagem, que encerrou em 5,2 vezes o Ebitda em março.

O plano, que está sendo estruturado pela BR Partners, ainda deve prever um alongamento e desconto no valor da dívida (haircut), cujo percentual está em discussão com credores. A Oncoclínicas tem uma dívida de R\$ 3,2 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão em CRIs pulverizados. "Uma estrutura equilibrada precisa reduzir a dívida em pelo menos R\$ 1,5 bilhão", disse uma fonte próxima às negociações. Essa capitalização deve fazer parte do plano de recuperação extrajudicial que a companhia planeja protocolar logo após o fim do prazo de proteção dado pela medida cautelar obtida contra a execução de dívidas, que termina em junho.

A empresa obteve um empréstimo de R\$ 150 milhões com a Lumina que permitiu a retomada da compra de medicamentos para reduzir as filas de espera nos tratamentos. A companhia também discute com fornecedores um acordo para garantir o abastecimento de medicamentos. A Oncoprod é a principal distribuidora de medicamentos da empresa.

O prejuízo da Oncoclínicas mais do que triplicou no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2025, ficando em R\$ 438,7 milhões. Procurada, a Oncoclínicas não comentou o assunto.

2. A propósito do conteúdo da notícia, em especial dos trechos destacados, requeremos a manifestação de V.Sª sobre a veracidade das informações prestadas na notícia, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/21.

3. Também deverá ser informado em que documentos já protocolados no Sistema Empresas.NET constam informações sobre o assunto.”

Com relação à Notícia, a Administração da Companhia esclarece que não possui conhecimento acerca de eventual proposta de capitalização da Companhia no montante de R\$ 500.000.000,00, tampouco de quaisquer definições relacionadas a eventual operação dessa natureza. No que diz respeito às discussões com credores conduzidas pela BR Partners, na qualidade de assessoria financeira, a Companhia esclarece que as conversas mantidas até o momento são preliminares, sem que haja até o momento qualquer definição acerca de eventual alongamento ou desconto na dívida. A Companhia entende que o conteúdo da Notícia não constitui fato relevante, uma vez que, até o momento, não há qualquer fato concretizado que possa influenciar a negociação dos valores mobiliários da Companhia.

Por fim, a Companhia esclarece que, até o momento, não há qualquer definição acerca da adoção de eventual medida de recuperação extrajudicial, de modo que tal alternativa permanece em avaliação no âmbito das discussões conduzidas pela Administração e seus assessores.

São Paulo, 26 de maio de 2026

**Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.**

**Isaac Quintino da Silva**

Diretor Executivo Financeiro e Diretor Executivo de Relações com Investidores